

Construções em Contraste: uma análise da Construção Habilitativa em Para Infinitivo do Português do Brasil e da Construção *Wherewithal* do Inglês

Adrieli Bonjour Laviola da Silva (IC/UFJF)

Tiago Timponi Torrent (orientador)

Universidade Federal de Juiz de Fora – Linguística Cognitiva

Pesquisa de IC iniciada em 08/2011, com previsão de término para 07/2013

Este trabalho desenvolve-se a partir da proposta do projeto Frames e Construções (TORRENT, 2010), subprojeto da FrameNet Brasil que objetiva, seguindo os passos da FrameNet de Berkeley, implementar um recurso sintático para o português do Brasil, ou seja, um Constructicon (FILLMORE et al., no prelo). Como estudo preliminar acerca das correspondências entre construções do português brasileiro e do inglês, este trabalho objetiva desenvolver uma análise contrastiva entre a Construção Habilitativa do Português do Brasil – [(SN) V_{ter} SN para $V_{\text{infinitivo}}$] – e a Construção *Wherewithal* (FILLMORE, 2008). Ambas as construções demonstram a existência ou a posse de um recurso que é necessário para a realização de uma determinada atividade indicada pelo complemento infinitivo iniciado pelas preposições *para* ou *to*. No que tange à contraparte sintática, ambas as construções apresentam uma cláusula relativa reduzida de infinitivo que se vincula a um núcleo nominal que representa, justamente, o referido recurso. No que tange à metodologia, este trabalho desenvolve-se seguindo os procedimentos de anotação lexicográfica (RUPPENHOFER et al., 2010) definidos para o tratamento de construções gramaticais no âmbito da rede semântica FrameNet, liderada pelo Professor Charles Fillmore, no International Computer Science Institute (ICSI), em Berkeley, na Califórnia. Para desenvolver essas pesquisas, utilizamos como base conceitos da Semântica de Frames e da Gramática das Construções, sustentando as análises por meio de evidência de corpus. Com este estudo, portanto, intencionamos apontar os aspectos relacionáveis dos padrões construcionais do português e do inglês, no que tange à interpretação semântica e à contraparte sintática.

Referências:

- FILLMORE, C. J. *Wherewithal: eine verborgene Konstruktion*. In STEFANOWITSCH, A. & FISCHER, K. (eds.). *Konstruktionsgrammatik II: Von der Konstruktion zur Grammatik*. Tübingen: Stauffenburg, 2008.
- FILLMORE, C. J.; LEE-GOLDMAN, R. & RHODES, R. *The FrameNet Constructicon*. In: BOAS, H. & SAG, I. *Sign-Based Construction Grammar*. No prelo.
- RUPPENHOFER, J.; ELLSWORTH, M.; PETRUCK, M.; JOHNSON, C.; SCHEFFCZYK, J. **FrameNet II: Extended Theory and Practice**. Versão 14 set. 2010. Disponível em: <http://framenet.icsi.berkeley.edu/>.
- TORRENT, T. T. *Frames e Construções: o repertório sintático-semântico da Finalidade e esquemas adjacentes no Português do Brasil*. Projeto de Pesquisa. Juiz de Fora, 2010.